



T1221

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE EFLUENTE SANITÁRIO DE FILTRO ANAERÓBIO COM SEMENTE DE ALFACE (LACTUCA SATIVA) PARA REÚSO AGRÍCOLA

Jorge Luiz da Paixão Filho, Daniele Tonon, Bruno Coraucci Filho, Giuliano Gabrielli e Profa. Dra. Marta Siviero Guilherme Pires (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

Para minimizar o uso de água de melhor qualidade na agricultura, uma proposta é o reuso agrícola de efluente sanitário tratado e condicionado, pois esse apresenta aspectos agrônômicos importantes como água, matéria orgânica e nutrientes. No entanto, para aplicar efluente sanitário em culturas agrícolas alguns parâmetros são definidos e devem ser monitorados para proteger o meio ambiente e a saúde pública. Um parâmetro utilizado para avaliar os efeitos tóxicos do uso de efluente sanitário na agricultura são os ensaios ecotoxicológicos, sendo recomendando pela CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) o teste Ecological Effects Test Guidelines- Seed germination/ root elongation Toxicity Test da EPA (Agência de proteção ambiental norte americana) No presente trabalho a avaliação da toxicidade do efluente sanitário foi investigada utilizando-se bioensaios de germinação de sementes e crescimento das raízes de alface (*Lactuca sativa*) com cinco tratamentos: água destilada (controle), efluente anaeróbico com concentração de 100% (EA100), de 75% (EA75), de 50% (EA50) e de 25 % (EA25), com diluição em água destilada. O teste de germinação não foi sensível para o efluente anaeróbico. O crescimento das raízes e o índice de germinação não foram afetados negativamente pelo efluente anaeróbico. Pode-se concluir que o efluente tratado do filtro anaeróbico com recheio de bambu não apresentou toxicidade para alface (*Lactuca sativa*).

Teste de toxicidade - Efluente sanitário - Germinação de semente